

# Perguntas avaliativas



# Objetivo

**Elaborar perguntas avaliativas e  
selecionar com ênfase no  
monitoramento do desempenho**

**Engover os  
interessados**

**Garantir o Uso e  
Compartilhamento das  
Lições Aprendidas**

**Descrever a  
intervenção  
(modelo lógico)**

**Etapas da  
Avaliação**

**Justificar  
Conclusões**

**Focalizar o  
Projeto da  
Avaliação**

**Realizar o  
desenho da  
avaliação**

(Adaptado de CBPH, 2000)

# Perguntas avaliativas

**Promovem o direcionamento e alicerce à avaliação:**

**Sem elas...**

**Foco equivocado.**

**Dificuldade de definir o que, como, para que e por quê da avaliação.**

**Respostas superficiais.**

**Conclusões difíceis de justificar.**



# OT 4- Perguntas Avaliativas

Como elaborar perguntas  
avaliativas para o monitoramento  
e avaliação?

# Identificação e Seleção de perguntas avaliativas

- Duas fases:
  - a) Divergente – leque de perguntas abrangentes sem a preocupação de definição

**“O que se pode avaliar?”**
  - b) Convergente – seleção das perguntas prioritárias

**“O que vale a pena avaliar?”**

# Fase divergente

## **PASSOS:**

- 1) Envolvimento dos interessados;**
- 2) Identificação de preocupações e interesses de avaliação.**

# Interesses/preocupações mais comuns

**Gestores: cobertura, equidade e eficiência.**

**Prestadores de serviço e profissionais de saúde: efetividade e qualidade técnico-científica.**

**Usuários: acesso e aceitabilidade/satisfação.**

**(Vuori, 1991)**





# Fase divergente

## Identificação das preocupações/interesses de avaliação:

### Etapas:

**Rever o modelo lógico da intervenção com os interessados e entrevistá-los sobre:**

- Que visão/percepção você (s) têm da intervenção?
- Que perguntas ou preocupações sobre a intervenção você (s) gostaria (m) que a avaliação respondesse?
- Que informações seriam úteis para você (s) administrar (em) ou implementar (em) melhor a intervenção?
- O que mais você (s) gostaria (m) de saber?

# Fase divergente

- Identificação das preocupações/interesses de avaliação:

- Metodologias:

- realização de entrevistas individuais.
- realização de grupo focal.
- *brainstorming.*

# Fase convergente

■ Algumas perguntas podem ser guardadas...

■ Outras descartadas: **FASE CONVERGENTE**

■ Porque é importante realizar a seleção das perguntas?

- Limite orçamentário e de tempo.
- Risco de geração de informações desnecessárias.
- Nenhuma avaliação pode responder tudo.

# Fase convergente

→ Como realizar o processo de seleção de perguntas?

- Definir os critérios de classificação hierárquica.
- Definir metodologia para obtenção de consenso: sentimento de propriedade comum.

→ **Critérios mais comuns:**

**prioridade, utilidade, relevância e viabilidade**

# Fase convergente

Importante pois:

Melhor responder bem poucas perguntas que muitas superficialmente.

Minimiza frustração ao final do processo por não dar resposta a todas as perguntas.

# Fase convergente

- As perguntas devem ser claras e objetivas.
- Deve-se reformular perguntas vagas, ambíguas ou restritas demais.
- As perguntas devem estar coerentes com o modelo lógico e estágio de desenvolvimento da intervenção.

## TIPO DE AVALIAÇÃO

## PERGUNTAS AVALIATIVAS

❑ Monitoramento de recursos

- ❑ Os recursos previstos foram compatíveis com as atividades programadas? (quantidade, qualidade, oportunidade)
- ❑ Que recursos foram utilizados?

## TIPO DE AVALIAÇÃO

## PERGUNTAS AVALIATIVAS

□ Avaliação de Processo:

□ As atividades estão sendo implementadas conforme o esperado?

□ Monitoramento de Produtos

□ Que serviços foram prestados?

□ Qual o número de pessoas atendidas ?

□ Quantas formações foram realizadas?



## TIPO DE AVALIAÇÃO

## PERGUNTAS AVALIATIVAS

### □ Monitoramento de Resultados

- Os resultados previstos estão sendo alcançados pela intervenção?
- A intervenção está atingindo a cobertura prevista?
- O público alvo está sendo alcançado?
- A tendência da situação do agravo tem variado conforme o previsto?

### □ Avaliação de Resultados: Enfatiza as relações causais entre intervenção e efeito

- A intervenção melhorou a condição dos participantes em relação as pessoas não participantes?
- Os beneficiários da intervenção estão satisfeitos com os serviços oferecidos?
- Qual a relação custo –efetividade da intervenção?

### □ Impacto (resultados finais)– Analisa as relações entre a tendência do problema, a intervenção e outro fatores associados

- Quanto da variação na tendência do problema pode ser atribuída a intervenção ?

# Perguntas de Avaliação

- ✓ O Programa conseguiu reduzir em 10% a morbidade por HAS na população igual ou maior de 40 anos?
- ✓ Os protocolos clínicos estão sendo utilizados pelos profissionais da AB no estado?
- ✓ O Programa estadual de hipertensão está implantado em todos os municípios do estado?
- ✓ O fluxo de referencia e contra-referência está acontecendo conforme o protocolo do programa?

# Reflexões...

- Avaliação pode responder ou gerar novas perguntas.
- Avaliador – papel ativo – buscar compreender o que realmente é importante ser avaliado.
- Aproximar-se do objeto a ser avaliado.



Perguntas para o IPA

- Foco no desempenho (resultados)



# Perguntas de Monitoramento de Resultados

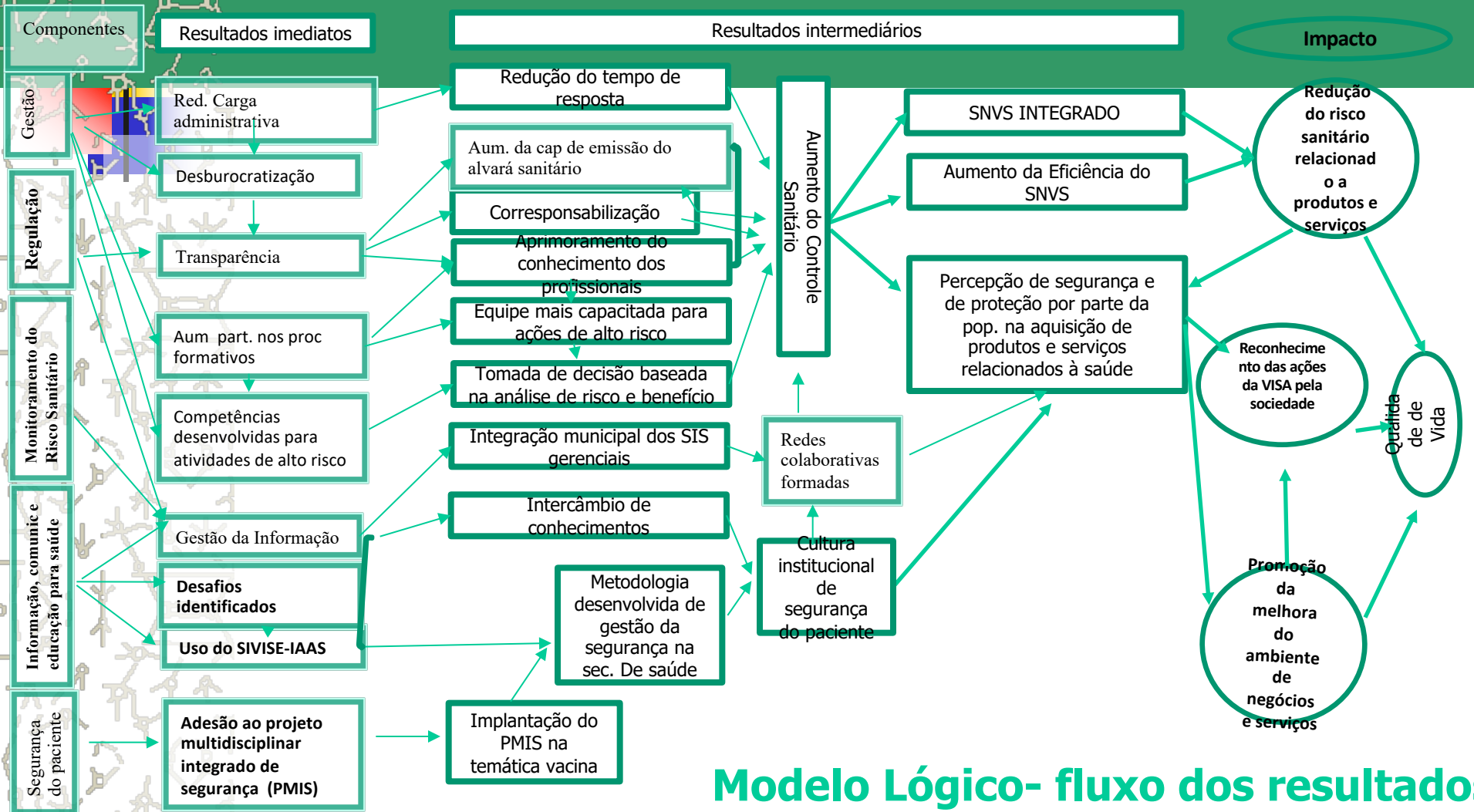
- ❑ Os resultados previstos estão sendo alcançados pela intervenção?
- ❑ A intervenção está atingindo a cobertura prevista?
- ❑ O público alvo está sendo alcançado?
- ❑ A tendência da situação do agravo tem variado conforme o previsto?

## Modelo Lógico- Ações de Vigilância Sanitária da SMS/SVISA/BH

Comp	Sub-comp	Atividades	Resultados imediatos	Resultados intermediários	Impacto
Gestão	<b>Planejamento</b>	Reestruturação do processo LAS base no risco sanitário; Padronização de critérios e instrumentos para atividades de alto risco; Produção e disponibilização de informação para tomada de decisões; Mapeamento dos estabelecimentos sujeitos à VISA; Implantação do processo LAS simplificado; Redimensionamento e redistribuição das ativi da VISA no município	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desburocratização</li> <li>• Redução da carga adm</li> <li>• Aumento da capacidade de emissão do AS local</li> <li>• Aumento da participação dos profissionais em processos formativos</li> <li>• Competências desenvolvidas para atividades de alto risco</li> <li>• Gestão da Informação sobre Risco e Benefícios</li> <li>• Uso adequado do SIVISE-IAAS</li> <li>• Adesão dos gestores, trabalhadores dos setores envolvidos ao PMIS</li> <li>• Identificação dos principais desafios ( de quê?)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento da emissão de alvarás sanitários liberados</li> <li>• Aumento da cobertura de estabelecimento de alto-risco licenciados</li> <li>• Transparência dos processos de licenciamento sanitário</li> <li>• Redução do Tempo de resposta (Emissão do Alvará)</li> <li>• Aprimoramento do conhecimento dos profissionais da VISA</li> <li>• Equipe mais capacitada para desenvolver ações de alto risco</li> <li>• Tomada de decisão baseada na análise do risco e benefício</li> <li>• Redução do Tempo de resposta na TD baseada na MBPR</li> <li>• Integração municipal dos sistemas de informação gerencial de alto risco</li> <li>• Eficiência do SNVS</li> <li>• Corresponsabilização (parcerias) na redução do risco</li> <li>• Redes colaborativas formadas</li> <li>• Intercâmbio de conhecimentos</li> <li>• Projeto piloto da segurança multidisciplinar assistencial do paciente implantado na temática vacina</li> <li>• Metodologia desenvolvida de gestão da segurança do paciente na secretaria de saúde</li> <li>• Cultura assistencialde segurança do paciente desenvolvida na instituição</li> <li>• Melhoria do controle sanitário dos estabelecimentos sujeitos à VISA</li> <li>• Percepção da segurança e proteção por parte da população na aquisição de produtos e serviços relacionados e de interesse da saúde</li> </ul>	<p style="text-align: center;">Promoção da melhoria do ambiente de negócios</p> <p style="text-align: center;">Redução do risco sanitário relacionado a produtos e serviços</p> <p style="text-align: center;">Reconhecimento das ações da VISA pela sociedade</p> <p style="text-align: center;">Qualidade de Vida da população</p>
	<b>Formação de Competências</b>	Realização de seminários, oficinas, cursos, encontros, grupos de trabalho; Mapeamento de competências para Atividades de Alto Risco (AAR)			
	<b>Gestão do conhec</b>	Promoção de eventos, seminários e oficinas para o intercâmbio de conhecimentos; Formação de redes colaborativas			
<b>Gestão do Risco</b>	Adequação dos processos de VISA à metodologia MARBP				
<b>Regulação</b>	<b>Elaboração, atualização e publicação dos marcos normativos de boas práticas regulatórias do município</b>				
<b>Licenciamento Sanitário</b>	<b>Padronização e simplificação do processo de licenciamento sanitário; Publicização dos roteiros de auto inspeção (baixo risco) e dos roteiros de inspeção (alto risco);Análise dos proj. arquitetônicos e plano de gerenciam de resíduos de serv.saúde</b>				
Monitoramento do Risco Sanitário	<b>Produtos</b>	Atendimento às demandas institucionais, da população e de outros órgãos (fiscalizações, rumores, denúncias); Orientação técnica para o setor regulado e população; Análise laboratorial da qualidade de produtos de interesses à saúde; Monitoramento de alimentos e produtos para a saúde; Coleta de amostras para o Programa de Monitoramento dos Níveis de Agrotóxicos em Alimentos (PARA); Monitoramento da qualidade da água para consumo humano – Vigiágua; Fiscalização da venda e uso de antimicrobianos em farmácias, drogarias e serviços de saúde			
	<b>Serviços</b>	Atendimento às demandas institucionais, da população e de outros órgãos (fiscalizações, rumores, denúncias); Orientação técnica para o setor regulado e população			
	<b>Saúde ambiental</b>	Atendimento às demandas institucionais, da população e de outros órgãos (fiscalizações, rumores, denúncias); Orientação técnica para o setor regulado e população; Análise de dados de doenças respiratórias em menores de 5 anos (SISREDE); Atendimento a demanda da SES/MG, referentes a detecção do <i>vibrio cholerae</i> em BH; Monitoramento da qualidade da água para consumo humano – VIGÁGUA; Coleta de amostra para monitoramento do <i>vibrio cholerae</i> pela SES/MG; Monitoramento do programa VIGÁGUA, VIGSOLO, VIGAR			
	<b>Emergências em VISA</b>	Atendimento às demandas institucionais, da população e de outros órgãos (fiscalizações, rumores, denúncias); Orientação técnica para o setor regulado e população; Acompanhamento e investigação de surtos e emergências em atuação conjunta com a Vigilância Epidemiológica; redução e análise de informação de emergências em VISA para tomada de decisão imediata; Realização de ações conjuntas com outros setores da SMSA;Investigação de ocorrências e desastres de origem natural e dos acidentes com transporte de produtos perigosos com danos ambientais e/ou humanos; Investigação de ocorrências e desastres de origem natural e dos acidentes com transporte de produtos perigosos com danos ambientais e/ou humanos; Produção e análise de informação de emergências em VISA para tomada de decisão imediata			
Informação	<b>Relacionamento com a sociedade</b>	Comunicação do Risco Sanitário; Atendimento e gestão da informação das demandas espontâneas da população; Articulação de ações com órgãos/instâncias de controle social; Divulgação de normativas de interesse da população; Implementação de ações educativas de acordo com a realidade local			
	<b>Integração e parcerias</b>	Articulação de ações com outras áreas da vigilância em saúde, demais setores da SMSA; Articulação de ações da VISA com outros setores/estabelecimento de parcerias/cooperação com entidades de classe, outros setores da SMSA, Grupo de Inovação em Saúde, Sec. Mun. Educação, ANVISA, Ministério Público, PROCON, Sociedade Civil Organizada, setor regulado e outros; Realização de campanhas e eventos sobre VISA; Planejamento e realização de ações com o grupo de inovação em saúde (GIS)			
	<b>Segurança do paciente</b>	Atendimento às demandas institucionais, da população e de outros órgãos (fiscalizações, rumores, denúncias); Orientação técnica para o setor regulado e população; Elaboração de diagnóstico situacional sobre a dispensação de antimicrobianos no setor privado e na redaboração e divulgação de material instrucional sobre o uso racional de antimicrobianos na rede de hospitais de BH; Monitoramento da relação entre o uso de medicamentos e a ocorrência de quedas nas ILPIs; Monitoramento das notificações do NOTIVISA e SIVISE; Adequação da funcionalidade e uso do SIVISE-IAAS			
	<b>Multidisciplinaridade assistencial</b>	Elaboração de um projeto de segurança assistencial envolvendo todas as ações e atividades das áreas meio e finalísticas da SMSA			

# Modelo Lógico- matriz com ênfase nos resultados

Componentes	Sub-componentes	Resultados imediatos	Resultados intermediários	Impacto
Gestão	Planejamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desburocratização</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumento da emissão de alvarás sanitários liberados</li> <li>Aumento da cobertura de estabelecimento de alto-risco licenciados</li> <li>Transparência dos processos de licenciamento sanitário</li> <li>Redução do Tempo de resposta (Emissão do Alvará)</li> <li>Aprimoramento do conhecimento dos profissionais da VISA</li> <li>Equipe mais capacitada para desenvolver ações de alto risco</li> </ul>	<p>Promoção da melhora do ambiente de negócios</p> <p>Redução do risco sanitário relacionado a produtos e serviços</p> <p>Reconhecimento das ações da VISA pela sociedade</p> <p>Qualidade de Vida da população</p>
	Formação de Competências	<ul style="list-style-type: none"> <li>Redução da carga administrativa</li> </ul>		
	Gestão do conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumento da capacidade de emissão do alvará sanitário pela visa local</li> </ul>		
	Gestão do Risco			
Regulação	Legislação e Marco regulatório	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumento da participação dos profissionais em processos formativos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tomada de decisão baseada na análise do risco e benefício</li> <li>Redução do Tempo de resposta na TD baseada na MBPR</li> </ul>	
	Licenciamento Sanitário			
Monitoram o comunicaçã o e educação para saúde	Produtos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Competências desenvolvidas para atividades de alto risco</li> <li>Gestão da Informação <b>sobre Risco e Benefícios</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Integração municipal dos sistemas de informação gerencial</li> <li>Integração do SNVS</li> <li>Eficiência do SNVS</li> <li>Corresponsabilização (parcerias) na redução do risco</li> <li>Redes colaborativas formadas</li> <li>Intercâmbio de conhecimentos</li> <li>Projeto piloto da segurança multidisciplinar assistencial do paciente implantado na temática vacina</li> <li>Metodologia desenvolvida de gestão da segurança do paciente na secretaria de saúde</li> </ul>	
	Serviços			
	Saúde ambiental			
	Emergências em VISA			
Segurança assistencial	Relacionamento com a sociedade	<ul style="list-style-type: none"> <li>Uso adequado do SIVISE-IAAS</li> <li>Adesão dos gestores, trabalhadores dos setores envolvidos ao PMIS</li> <li>Identificação dos principais desafios ( de quê?)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Redes colaborativas formadas</li> <li>Intercâmbio de conhecimentos</li> <li>Projeto piloto da segurança multidisciplinar assistencial do paciente implantado na temática vacina</li> <li>Metodologia desenvolvida de gestão da segurança do paciente na secretaria de saúde</li> <li>Cultura assistencialde segurança do paciente desenvolvida na instituição</li> <li>Melhoria do controle sanitário dos estabelecimentos sujeitos à VISA</li> <li>Percepção da segurança e proteção por parte da população na aquisição de produtos e serviços relacionados e de interesse da saúde</li> </ul>	
	Integração e parcerias			
	Segurança do paciente			
	Multidisciplinaridade assistencial			



**Modelo Lógico- fluxo dos resultados**